

E o ministro começa a formar sua equipe

O novo presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira, toma posse hoje às 15 horas, em Brasília. Ele substituiu Francisco Gros, demitido sexta-feira passada. Já o presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, foi confirmado ontem no cargo pelo ministro da Fazenda, Luís Carlos Bresser Pereira. A composição da diretoria do BB ainda não foi anunciada. E a do BC até ontem não estava completa.

Também não foi definido, ainda, o secretário-geral do Ministério da Fazenda; o presidente José Sarney quer ver escolhido um economista nordestino. Interinamente, vai ocupar o cargo Yoshiaki Nakano, secretário especial de assuntos econômicos do ministro Bresser Pereira. Andrea Calabi permanece na Secretaria do Tesouro.

Estão oficialmente vagas, no BC, a diretoria da área bancária e a de mercado de capitais. A primeira poderá ser ocupada por Roberto Stella, chefe do Departamento Internacional do Banespa; e a segunda, por Valdo de Assis Filho, de uma corretora privada. Antonio de Pádua Seixas (também ex-Banespa), atual titular da diretoria para assuntos da dívida externa, deve permanecer no cargo, tal como Alkimar Moura, da dívida pública (outro ex-Banespa) e José Tupy Caldas de Moura, da fiscalização.

O novo presidente do BC tem 45 anos e bacharelou-se em Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas de São Paulo. Estudou, ainda, na Michigan State University e em Harvard, nos Estados Unidos. De 1967 a 1976 trabalhou no grupo financeiro Comind.

Do Nordeste

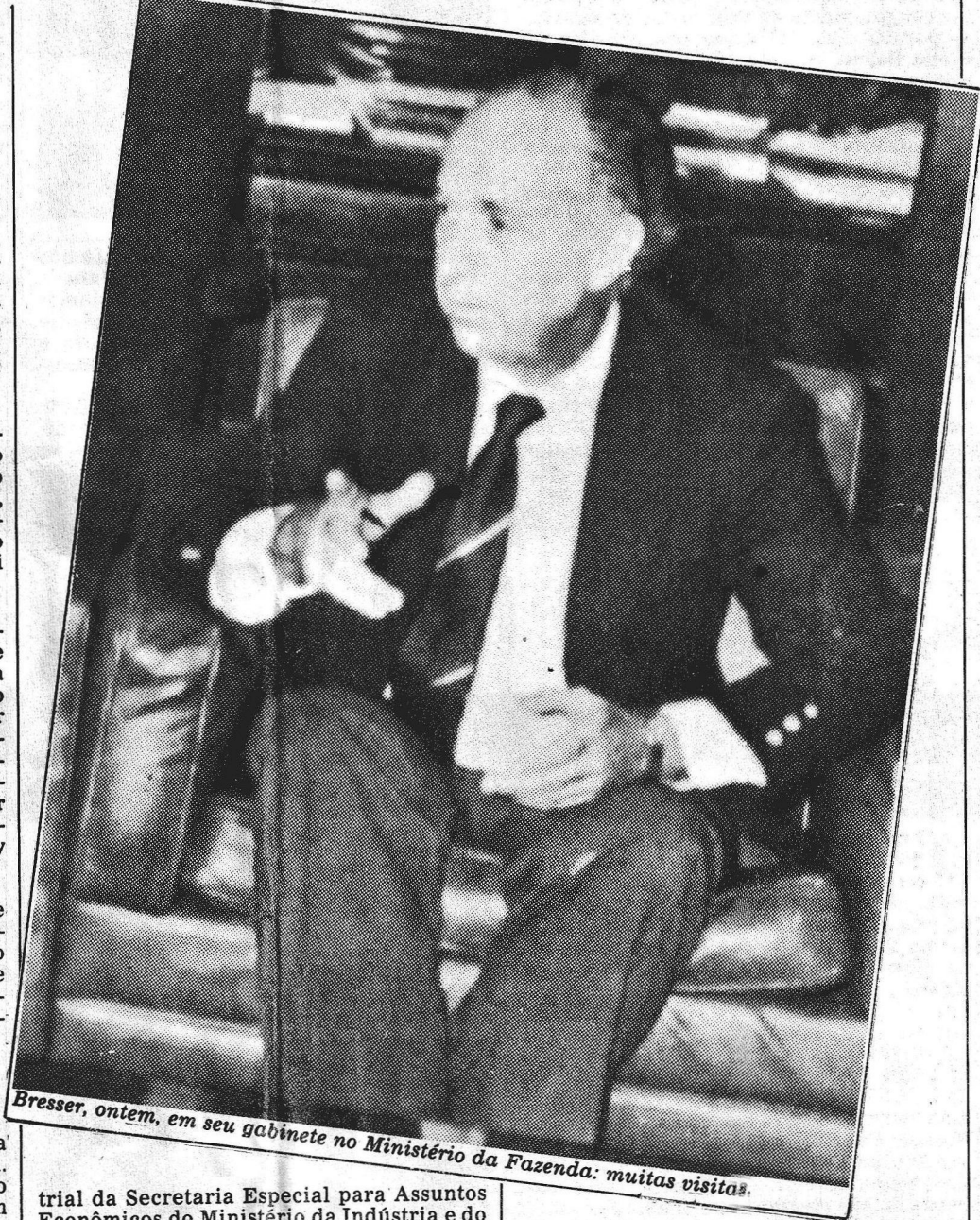
Dois nomes estão sendo cotados para a secretaria-geral do Ministério da Fazenda. Ambos, com o principal requisito para o cargo: são economistas nordestinos. Nilson Hollanda, cearense, ex-presidente do Banco do Nordeste do Brasil é economista do Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea). Ele já colaborou com o atual governo, participando da elaboração do IV Plano Nacional de Desenvolvimento, como assessor do ex-ministro do Planejamento, João Sayad.

Outro nome cotado para o cargo é o do pernambucano Antônio Cerqueira Antunes, indicado pelo economista José Serra, deputado pelo PMDB de São Paulo. Atualmente, Antunes é coordenador de política indus-

trial da Secretaria Especial para Assuntos Econômicos do Ministério da Indústria e do Comércio.

Jefferson del Rios, assessor de imprensa do Ministério da Fazenda, informou ontem à noite que permanecem indefinidos outros cargos importantes, como o de secretário Especial de Abastecimento e Preços (Seap) e de secretário da Receita Federal, cujo titular, Guilherme Quintanilha, vai permanecer apenas até a indicação de seu sucessor.

Na Secretaria do Tesouro será mantido o economista Andrea Calabi, que a princí-



Bresser, ontem, em seu gabinete no Ministério da Fazenda: muitas visitas.

pio não se manifestou disposto a permanecer. Já confirmado no cargo, entretanto, ele participou ontem de reuniões com Bresser Pereira e seus assessores.

BNDES e Meridional

Nildemar Seccher assumiu, ontem, no Rio, a área de mercado de capitais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). E, em Porto Alegre (RS), o agrônomo Carlos Tadeu Vianna tornou-se presidente do Banco Meridional do Brasil.